O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

20 ANOS DE HISTÓRIAS E NOTÍCIAS

ANO XX - Nº 4.844

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2024

Tecnologia no combate à doença de Chagas

Técnicos de Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica de 12 municípios nas microrregiões de Montes Claros e Bocaiuva conheceram detalhes do Projeto de Rastreamento da Doença de Chagas. O projeto, liderado pelo Centro São Paulo–Minas Gerais para Tratamento da Doença de Chagas (SaMi-Trop), utiliza exames de Eletrocardiograma (ECG) e inteligência artificial para identificar alterações sugestivas da doença. Iniciado em abril de 2023, o projeto será estendido a outras microrregiões do Norte de Minas. PÁGINA 3

AGÊNCIA BRASIL

A doença de Chagas é transmitida por triatomíneos, insetos conhecidos como barbeiros

Força feminina na reciclagem

Em março, o Dia do Catador de Reciclagem e o Dia Internacional da Mulher foram celebrados, destacando a importância feminina na reciclagem. Gestora de associação pediu mais atenção e reconhecimento para as catadoras, enfatizando a necessidade de assistência, como o pagamento do INSS. Ela criticou a falta de programas para catadores e a falta de valorização pela sociedade. PÁGINA 4

ARQUIVO PESSOAL

Denise Aguiar, catadora e gestora da 3Rs

Concurso de cartas

As inscrições para o Concurso Internacional de Redação de Cartas, promovido pela União Postal Universal e organizado pelos Correios no Brasil, estão abertas até 22 de março. Destinado a estudantes até 15 anos, a competição tem como tema para a 53ª edição escrever uma carta para as futuras gerações sobre o mundo desejado. A participação ocorre por meio das escolas, que selecionam até duas melhores cartas para representá-las. PÁGINA 7

FREEPIK

Concurso visa incentivar a escrita, alfabetização e criatividade

Opinião

Empreender é para mulheres

Alline Goulart*

O empreendedorismo feminino emerge como um catalisador para o desenvolvimento econômico e social no mundo. Apesar do aumento no número de mulheres empreendedoras e exercendo a liderança em organizações, a velocidade desse avanço está longe de ser suficiente para promover uma mudança estrutural.

Segundo uma pesquisa realizada pelo SEBRAE, mais de 10 milhões de mulheres exercem um papel crucial no cenário empreendedor brasileiro. São mulheres que enfrentam desafios comuns como a falta de acesso a fóruns decisórios, recursos financeiros e redes de contatos, somados aos estereótipos de gênero que erguem barreiras significativas.

Essa realidade impacta a decisão de muitas mulheres, por opção ou necessidade, em não assumir novas funções e candidatar-se a novas vagas. Além delas, tem toda uma outra parcela fora do mercado por escolha ou por falta dela, que exerce um papel não dividido e nem contabilizado de cuidados domésticos e de criação dos filhos. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o fechamento das lacunas de gênero na participação no mercado de trabalho poderia aumentar o PIB regional em 6,9% caso houvesse melhor divisão de tarefas de cuidado entre 2016 e 2030.

Enquanto isso, observamos organizações focadas em resultados de curto prazo, sem uma visão clara de seus horizontes de inovação, permanência no mercado e sem entender a correlação dessas pautas. Essa abordagem resulta em empresas sem planos de diversidade consistentes, sem experimentação de diferentes métodos de trabalho, ainda centrados em indicadores de esforço, não de resultados.

A maioria das empresas carece de horários flexíveis ou estruturas para apoiar as mulheres, calculando apenas o custo imediato da licença maternidade, negligenciando o custo de longo prazo (e de oportunidade) de ter uma empresa inovadora. Segundo a McKinsey, equipes diversas possibilitam um aumento de 30% na resolução de problemas e inovação nos negócios, bem como melhores resultados. A consultoria também aponta que um time executivo diverso em termos de gênero têm 34% mais chances de serem lucrativas.

Milhares de brasileiros estão sem o nome do pai na certidão, e não temos dados exatos sobre aqueles que têm esse registro, mas não participam da criação dos filhos. Para a maioria das empresas, a ideia de família não se alinha ao trabalho, apesar de todos fazerem parte de uma. Como resultado, apenas 17% das empresas brasileiras têm mulheres na presidência e, na outra ponta, a maioria dos pequenos negócios iniciantes são compostos por mulheres empreendendo por necessidade.

Essa disparidade reforça a importância de políticas e práticas que promovam a equidade de gênero nas organizações. Têm se mostrado eficazes iniciativas que fomentem a educação empreendedora, políticas públicas inclusivas, projetos de aceleração de negócios liderados por mulheres, programas eficazes de inclusão da diversidade em todas as camadas das empresas, fundos de investimento e programas específicos para fundadoras, além do estímulo à criação de redes de apoio.

O empreendedorismo feminino no Brasil e a presença de mulheres em posições de decisão representam forças impulsionadoras de inovação e crescimento econômico. Superar esses desafios requer esforços contínuos de toda a sociedade, incluindo governos, empresas, comunidade empreendedora e os líderes atuais. Ao criar um ambiente mais inclusivo, podemos potencializar o impacto positivo e promover uma transformação duradoura.

Esta é uma estratégia de negócio. Podemos iniciar por onde temos dados para comprovar: ter mais mulheres em cargos de liderança e à frente de negócios:

É mais rentável.
É mais eficiente.
É mais próspera.

*Diretora de Inovação na Semente

Inovação sem fronteiras

Ornella Nitardi*

Ampliar o ecossistema de inovação para outros países, outros continentes, é um movimento que vem ganhando força, apesar dos desafios para empresas de mercados emergentes, como o brasileiro. Para além da busca por investimentos estrangeiros, as startups podem ser internacionalizadas, ou seja, podem exportar suas inovações, superando questões como as barreiras institucionais e de capacidades necessárias para a transformação digital. A colaboração em inovação aberta entre o Brasil e outros países é uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento e a competitividade: além de fortalecer a posição do País no cenário global de inovação e impulsionar o crescimento econômico, traz oportunidades promissoras para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Com esse olhar, trouxemos vários insights do encontro Brazil Innovation Day, que apresentou oportunidades de colaboração e inovação entre os ecossistemas de startups da Alemanha e do Brasil. Essa dinâmica foi organizada pela embaixada do Brasil na Alemanha como parte da II Reunião de Consultas Intergovernamentais de Alto Nível Brasil-Alemanha, aconteceu em dezembro de 2023 em Berlim. Participei, com outros representantes de ambos os países, do painel sobre a construção de pontes entre os ecossistemas de startups, que explorou oportunidades de colaboração e estratégias para superar diferenças culturais e regulatórias e favorecer avanços em áreas como transição verde, bioeconomia, indústria 4.0, Inteligência Artificial (IA) e intercâmbio de talentos.

Foi interessante expor as sinergias entre os ecossistemas a partir da visão de organizações que os representam como a Associação Brasileira de Startups, a Associação Alemã de Startups e o órgão representante das startups no ministério alemão de economia e clima. Um dos pontos destacados foi mostrar como a cultura diversa e resiliente que caracteriza o empreendedor brasileiro pode se complementar com essa troca com Alemanha gerando relacionamentos transfronteiriços duradouros e com resultados de negócio concretos. Nesse sentido, além do papel chave das organizações que representam o ecossistema, também se destacou o papel do setor privado como catalizador desta internacionalização, abrindo as fronteiras para identificar as melhores soluções para os desafios existentes e como podem ser um canal de internacionalização. E ainda a necessidade de complementariedade entre estes agentes para ir além de testes "isolados" e criar relacionamentos duradouros.

Entre os temas em que isso se mostrou possível – e desejável – foram a IA e a transição verde. Como em inovação aberta enxergamos desafios como oportunidades, o Brasil ganha destaque nesse cenário por ter matriz energética diversificada, sendo 69% proveniente de fontes renováveis. Além disso, o País tem 60% das startups latino-americanas com potencial para liderar em energia verde, bioeconomia e novos materiais, de acordo com a informação trazida pela embaixada brasileira durante o encontro. No encontro reforçaram que as startups alemãs estão abrindo novos horizontes na transformação energética, e o venture capital cresceu, apesar da crise, o que mostra resiliência do ecossistema.

Além de avanços em discussões importantes e tantas oportunidades no horizonte, foi um ótimo momento para o networking, tanto com instituições brasileiras, quanto com as entidades alemãs, como a German Accelerator e o Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha para a América Latina (BMBF). Ao longo deste ano, teremos o B20 Brasil, que conecta a comunidade empresarial aos governos do G20, grupo que reúne as maiores economias do mundo. Novos desafios deverão estar na pauta – e consequentemente abrindo oportunidades para a inovação aberta. Por aqui estaremos atentos, entusiasmados por novas conexões e engajados para aprofundar essa agenda tão necessária para transformar os negócios. Vamos nessa?

*Head de Inovação Aberta e Ecossistemas Digitais para América do Sul da BASF e responsável pelo onono® Centro de Experiências Científicas e Digitais

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Região ganha reforços contra a doença de Chagas

▶ Rastreamento por ECG foi apresentado às microrregiões de Saúde de MOC e Bocaiuva

PEDRO RICARDO

Aprimoramento do Projeto de Rastreamento da Doença de Chagas em Montes Claros

Da Redação

Na última semana, técnicos ligados aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e de Vigilância Epidemio-lógica e de Saúde de 12 municípios das micror-regiões de Montes Claros e Bocaiuva tiveram a oportunidade de se familiarizar com os pormenores do Projeto de Rastreamento da Doença de Chagas. Esse rastreamento envolve a realização de exames de Eletrocardiograma (ECG). A iniciativa é conduzida pelo Centro São Paulo–Minas Gerais para Tratamento da Doença de Chagas (SaMi-Trop), que, desde 2013, realiza pesquisas dedicadas a doenças negligenciadas. O Centro é formado por colaboradores científicos de quatro instituições de ensino: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Universidade de São Paulo (USP).

Com atividades previstas para serem iniciadas na segunda quinzena deste mês, no período de um ano, pessoas residentes nos municípios de Bocaiuva, Claro dos Poções, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Glaucilândia, Guaraciama, Itacambira, Joaquim Felício, Juramento, Mirabela, Montes Claros e Olhos D´Água que forem submetidas a exames de eletrocardiograma terão os laudos analisados por sistema de inteligência artificial. Quando forem identificadas alterações sugestivas para a doença de Chagas, um sistema de alerta informará esse resultado aos serviços de vigilância epidemiológica do município de residência do paciente.

O projeto começou a ser implementado em abril de 2023, na microrregião de Saúde de Monte Azul e, no segundo semestre, contemplou cinco municípios da microrregião de Saúde de Coração de Jesus. Já em fevereiro deste ano, a iniciativa foi adotada por seis municípios da microrregião de Saúde de Francisco Sá.

João Alves Pereira, coordenador de Assistência à Saúde na SRS Montes Claros, explica que a previsão é de que, na segunda quinzena deste mês, o Projeto seja apresentado a gestores e referências técnicas de Atenção Primária e de Vigilância em Saúde das microrregiões de Saúde de Salinas, Taiobeiras e Janaúba. Isso porque, ainda neste semestre, o projeto será estendido para todas as microrregiões da área de atuação da SRS Montes Claros, com prazo de duração de um ano.

"Trata-se de uma iniciativa muito importante para o Norte de Minas pois, assim como outros agravos negligenciados, a doença de Chagas está associada a situações de pobreza envolvendo pessoas que residem em imóveis em situações precárias", destaca o coordenador. Ele informa ainda que "o projeto constitui uma grande oportunidade para o Norte de Minas contribuir para o avanço do diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes, além de viabilizar a eficácia e a introdução de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS)", avalia João Alves.

A doença de Chagas é transmitida por diferentes vias, sendo a vetorial que envolve espécies de triatomíneos, insetos chamados popularmente de barbeiros. Estima-se que, no mundo, entre 6 e 8 milhões de pessoas têm a doença e mais de 75 milhões moram em áreas de risco de contágio.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Balança para as Polícias

Como no Brasil atualmente a principal vítima da criminalidade tem sido os policiais, onde na maioria das vezes são punidos nas ações de combate ao crime, a aprovação da discriminalização de porte de droga irá complicar ainda mais a situação. A proposta é da permissão de portar até 25 gramas de maconha. Parece piada, mas para que os policiais não sejam vítimas da proposta, os governos terão que adquirir balança de precisão e disponibilizar para as corporações. É que se o usuário for abordado, levado para a delegacia e provar que a quantidade de droga era a permitida, este poderá processar o policial. Pelo visto, vivemos um momento onde tentam nos convencer de que o capim é que deve comer o boi.

Racha em Moc

Qual o interesse de postagem nas redes sociais tentando convencer as pessoas de que está havendo um racha dentro do grupo político da situação, mas precisamente dentro do grupo do prefeito Humberto Souto. Mesmo sabendo que em política tudo é possível, as especulações, certamente para ganhar impulsos nas redes sociais, para o momento não tem qualquer fundamento. Todos os envolvidos e citados tem conhecimento que o processo não oferece espaço para duas candidaturas de integrantes do mesmo grupo. De mais a mais, os principais atores na disputa majoritária já se apresentaram publicamente.

Escada Magirus

Nem mesmo a construção de dezenas de prédios e fábricas em Montes Claros tem sensibilizado Governo e autoridades políticas a reivindicarem a aquisição de uma escada magirus para o Corpo de Bombeiros Militar do município. O que nos intriga é o fato da cidade ter adquirido o equipamento com recursos da Sudene e ter permitido que o governador da época doasse o mesmo para Uberlândia. Fomos enganados na época da retirada sobre o argumento que precisava passar por reparos. Não é por acaso que costumamos dizer que o Estado continua sendo dividido entre Minas e os Gerais, com a região sendo tratada pelos Governos com indiferença.

Atrelamento

Sem nenhum pudor deparamos com a divulgação na imprensa de que o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL) não esconde seu alinhamento com o Palácio do Planalto, com indicação de cargos, liberação de emendas, a montagem das pautas baseadas no interesse do presidente Lula (PT). Que sabemos que o seu eleitor vê como normal o atrelamento tudo bem. O que é difícil de aceitar é a subserviência de parlamentares do Centrão que aceitam o jogo mesmo "comendo apenas o farelo do bolo do poder". Espero que para estes a fatura chegue no pleito eleitoral de 2026.

Podemos

Vários leitores estão em dúvida do número que o Podemos usará na disputa das eleições deste ano. É que a agremiação que usava o número 19 após fusão com o PSC passará a usar o número 20

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Com orgulho

Mulheres desempenham um papel central na reciclagem em Montes Claros

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

No primeiro dia de março, enquanto o mundo celebrava o Dia do Catador de Reciclagem, oito dias depois as homenagens foram direcionadas ao Dia Internacional da Mulher. Nesse contexto, o jornal O NORTE teve uma dupla razão para comemorar e destacar a voz dessas mulheres. Com cinco galpões de reciclagem operando em Montes Claros, é notável que quatro deles sejam liderados por mulheres, ressaltando não apenas a importância da reciclagem, mas também o papel significativo desempenhado pelas mulheres nessa indústria vital para a preservação do meio ambiente.

"Mas queremos menos holofotes e mais renda", declara a gestora da associação 3Rs, Soluções Sustentáveis, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Montes Claros, Denise Aguiar. Ela também informa que em seu galpão, há 32 mulheres catadoras, muitas das quais são mães de família.

Denise faz um apelo para que, no mês de celebração da categoria e das mulheres, os órgãos prestem mais atenção à situação real dessas catadoras. "Com a chegada do Projeto Recicla aos Montes da Prefeitura de Montes Claros, a categoria das catadores, começou a ser reconhecido, mais ainda esperamos melhorar para a categoria", relata.

Ela enfatiza a importância de garantir assistência às catadoras, como o pagamento do INSS para assegurar benefícios, como a aposentadoria. Ela critica a falta de resultados em programas e eventos que supostamente visam ajudar os catadores, destacando a discriminação e a falta de valorização dessa profissão pela sociedade. "O gari tem direitos e garantias, nós não", afirma. "A catadora é uma figura invisível na sociedade, e é uma grande profissão, porque uma só de nós é capaz de trazer mais de 1.500 quilos de material reciclável para o nosso galpão e não recebe nem um salário mínimo por isso, é distante demais o que se fala do catador e a realidade que elas vivem", comenta Denise.

De acordo com a gestora, as catadoras enfrentam a necessidade de trabalhar mesmo quando doentes, pois a interrupção do trabalho significa a falta de renda para sustentar suas famílias. Ela ressalta que, se uma catadora engravidar, também precisa continuar trabalhando durante os nove meses para garantir o sustento da criança e da casa. "Não temos garantias de nada, somos invisíveis", declara.

ESTEIO FAMILIAR

Quem realiza esse árduo trabalho há quase 30 anos é a catadora Maria do Socorro Guimarães Soares. Ela conta que é mãe, avó e bisavó. "Esse trabalho me ajudou financeiramente, mas é duro de fazer. Mas sem ele, acho que seria ainda pior. Sustentei meus familiares assim, catando reciclável, e vejo muitas mulheres, como eu, mãe, avó e bisavó, fazendo o mesmo", diz.

ARQUIVO PESSOAL

Da esquerda, Maria José Moreira, Presidente da Associação de Catadores; no meio, Denise Aguiar, gestora da associação; e Ângela Priscila Alves, presidente da associação e catadora. Todas fazem parte da associação 3Rs

"Eu era presidente da Montesul. Trabalho nesse emprego há quase 30 anos, mas agora é a minha vez de descansar, tem outra presidente mulher lá agora. Esse trabalho foi muito importante. É um trabalho que foi feito tanto para o sustento como para a limpeza do meio ambiente, para proteger os animais, proteger as pessoas. Isso foi muito importante na minha vida. Porque eu catava, catava pelo sustento. Mas eu não tinha assim conhecimento do que podia ser para o meio ambiente. Aí depois, no decorrer do tempo, eu vi que era uma coisa importante também para o meio ambiente. Descobrir isso, só me inspirou ainda mais", diz satisfeita Maria do Socorro.

CONDIÇÕES DESUMANAS

O secretário de Serviços Urbanos, Vinícius Versiani de Paula, destaca que todo trabalho busca proporcionar dignidade e empoderamento, porém, ressalta que muitas catadoras enfrentam condições desumanas e não é exclusivamente através desse trabalho que alcançam empoderamento. "Por isso, em apoio a essas mulheres, o município estruturou os galpões e associações, fornecendo suporte financeiro e promovendo dignidade. Reconhecemos o papel fundamental das mulheres catadoras, muitas vezes assumindo o papel de gestoras e mantenedoras do lar, enfrentando desafios diários em uma atividade incerta, mas demonstrando coragem e determinação", expressa.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Parabéns, mulher!

Hoje, dia 8 de março, comemoramos o dia Internacional da Mulher! Dia este que merece ser lembrado para reconhecer o esforço das mulheres que lutaram para que conquistássemos o que temos hoje. O caminho ainda é longo, mas as mulheres trazem na sua essência a vontade de vencer, por isso, não tenho dúvidas de que ainda hão de alcançar muito mais. Você MULHER receba o abraço, carinho e respeito desta coluna. Abaixo, algumas mulheres de destaque que representam bem a nossa querida Montes Claros.

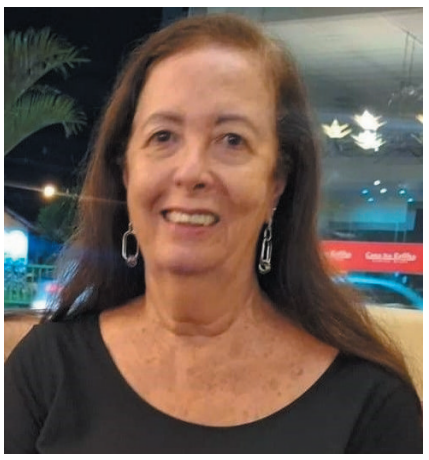
Esta colunista

Raquel Muniz

Rosângela Silveira

Fátima Turano

Adriana Queiróz



Silvana Mameluque

Felicidade Tupinambá

Rosina Turano

Marluce Ramos

CENTRO ESPECIALIZADO EM ULTRA-SONOGRAFIA DE MONTES CLAROS
CEU-MOC
EXAMES DE ULTRA - SOM
OBSTÉTRICO
MORFOLÓGICO
TRANSVAGINAL
PRÓSTATA
MAMA
TIREÓIDE
RINS
PÉLVICO
HISTEROSSONOGRAFIA
ARTICULAÇÕES
MÚSCULAÇÕES
PUNÇÕES/BIÓPSIA
TRIDIMENSIONAL 4D
DOPPLER COLORIDO
Dra. Maria Isabel Rebello de Paula - CRM 23.983
Dra. Maria Cecília Rebello de Paula Fonseca - CRM 26.757

(38) 3223-2217
Kalifa
R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

Em parceria com UniSant'Anna
Invista em você e saia na frente!
EAD Ensino a Distância
Vestibular 2024|1
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSCREVA-SE sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
38 98407 1291
Google for Education
FUNORTE CENTRO UNIVERSITÁRIO

Pilar Literário

Terezinha Campos
terezinhaorquidea@gmail.com

Outra mulher extraordinária – Gabriela Mistral

"Dai-me, Senhor, a perseverança das ondas do mar que fazem de cada recuo um ponto de partida para um novo avanço."

"Todo país escravizado por outro ou outros países, tem na mão, enquanto souber ou puder conservar a própria língua, a chave da prisão onde jaz."

"A educação dos filhos é, talvez, a forma mais alta de buscar a Deus."

"A Bíblia é para mim o livro. Não vejo como pode alguém viver sem ela."

Sê aquele que afasta as pedras do caminho, o ódio dos corações, as dificuldades de um problema."

De sua poesia Oração da Mestra selecionei alguns fragmentos:

Senhor! Tu que ensinaste perdoa que eu ensine, que leve o nome de mestra, que Tu levaste pela Terra.

Dá-me o amor único de minha escola; que nem a queimadura da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os instantes.

Mestre, faze-me perdurável o fervor e passageiro o desencanto. Arranca de mim este impuro desejo de justiça que ainda me perturba, a mesquinha insinuação de protesto que sobem de mim quando me ferem. Não me doa a incompreensão nem me entristeça o esquecimento das que ensinei.

Dá-me o ser mais mães que as mães, para poder amar e defender como elas o que não é carne de minha carne. Dá-me que alcance a fazer de uma de minhas crianças o meu verso perfeito e a deixar-lhe cravada minha mais penetrante melodia, para quando meus lábios não cantarem mais.

Dá-me o ser mais mães que as mães, para poder amar e defender como elas o que não é carne de minha carne. Dá-me que alcance a fazer de uma de minhas crianças o meu verso perfeito e a deixar-lhe cravada minha mais penetrante melodia, para quando meus lábios não cantarem mais.

Faz-me forte, ainda no meu desvalimento de mulher, e de mulher pobre; faz-me desprezadora de todo poder que não seja puro, de toda pressão que não seja a de tua vontade ardente sobre minha vida.

Gabriela Mistral nasceu em Vila Vicuña, Chile, em 1889, no campo, ao qual sempre ficou apegada e o qual cantou em sua obra poética. Seu nome era Lucila Godoy Alcayala, mas adotou o pseudônimo de Gabriela Mistral em honra de dois poetas: um italiano, francês o outro. Inicialmente foi simples professora rural e depois fez a Universidade tornando-se mestre. Entrou na carreira diplomática, visitando vários países, inclusive o Brasil que muito amou.

Fez-se terceira franciscana e com um livro sobre São Francisco firmou-se no mundo literário. Foi Prêmio Nobel de Literatura, entregando em seu testamento, o diploma e a medalha à igreja dos Franciscanos. Educadora, poeta e escritora, católica e franciscana, foi a primeira mulher da América Latina a receber o Prêmio Nobel. Faleceu aos 68 anos, em 10 de janeiro de 1957, em Nova Iorque. Gabriela fez da poesia a expressão da bondade e da bondade a inspiração de sua poesia. E copiou do mar a perseverança de suas ondas retrocedendo do ponto de partida, contrariando ideias e concebendo diretrizes, para nos deixar essa herança valiosa de valores morais, intelectuais e espirituais.

Educação

Correios abrem inscrições para concurso de cartas

▶ Estudantes já podem se inscrever no 53º Concurso Internacional de Redação de Cartas

FREEPIK

Concurso tem três fases no Brasil e as inscrições vão até o dia 22 de março

Da Agência Minas

Estão abertas até o dia 22 de março, as inscrições para o Concurso Internacional de Redação de Cartas para estudantes, que é promovido anualmente pela União Postal Universal (UPU), sediada em Berna, na Suíça. No Brasil, a realização do concurso fica a cargo dos Correios e é desenvolvido em três fases: escolar, estadual e nacional. Podem participar jovens de até 15 anos devidamente matriculados nas instituições de ensino. As inscrições podem ser feitas pelo site dos Correios (Página inicial >Educação e cultura >Concurso Internacional de Redação de Cartas).

Em 2024, a 53ª edição do concurso convida os estudantes a imaginarem e escreverem uma carta para as futuras gerações sobre o mundo que gostariam que elas herdassem. A participação se dá por meio das escolas (pública e privada), que selecionam, entre as redações de seus estudantes, até duas melhores cartas para representá-las.

A primeira melhor redação de cada estado segue para a fase nacional, onde serão selecionadas as três melhores cartas. A primeira colocada irá representar o Brasil na fase internacional, ou quarta etapa, que é de responsabilidade da UPU. O Brasil é o segundo país melhor colocado em âmbito internacional, atrás apenas da China.

INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA

A competição tem o objetivo de fomentar a escrita e a alfabetização por meio da arte epistolar (escrita de cartas). Incentiva também a expressão da criatividade e o desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos de crianças e adolescentes.

O concurso conta com o apoio de diversas instituições de ensino, com a sua inclusão no calendário escolar, pois, além dos objetivos de incentivar a criatividade e o desenvolvimento linguístico, a escrita da carta é considerada uma forma de superar as dificuldades em todos os hábitos de vida no Brasil e no mundo.

Mulheres nas ciências exatas

Da Agência Brasil

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou nesta quarta-feira (6) edital ofertando R$ 100 milhões para apoiar a formação de meninas e mulheres em cursos das ciências exatas, engenharias e computação. O objetivo da medida é estimular a diversidade na pesquisa científica

A medida é voltada para meninas e mulheres matriculadas no 8º e no 9º ano do ensino fundamental e no ensino médio em escolas públicas, além daquelas matriculadas na graduação de exatas, engenharias e computação.

A cientista Hildete Pereira de Melo ressalta que em todos os campos científicos homens brancos são presença predominante, mas que as mulheres sempre estão nos bastidores. "Você vai remexendo os baús da história, e você vai achando mulheres, só que elas estão escondidas".

A história da ciência é marcada pela ação de pioneiras no cenário internacional, como Marie Curie, nascida na Polônia em 1867, que foi a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel e a primeira pessoa a ser premiada em duas categorias, química e física com pesquisas sobre radioatividade; quanto no nacional, onde se destacou Bertha Lutz, bióloga e diplomata tida como responsável por incluir a igualdade de gênero na Carta da Organização das Nações Unidas.

"A maior cientista brasileira, eu vou ousar dizê-lo, Johanna Döbereiner é a mulher que permitiu, pelas descobertas dela, que o cerrado brasileiro pudesse produzir soja, açúcar", defende Hildete.

Professora de economia e políticas sociais da Universidade Federal Fluminense, Hildete é uma das autoras do livro Pioneiras da CIência no Brasil, A economista se dedicou ao longo da carreira os estudos de gênero. "Casar não estava nas minhas cogitações (...) Eu queria ser um objeto de significado social".

A luta dos movimentos sociais busca representatividade e direito a ocupar todos os espaços na sociedade.

A cientista Hildete Pereira de Melo ressalta que em todos os campos científicos homens brancos são presença predominante, mas que as mulheres sempre estão nos bastidores. "Você vai remexendo os baús da história, e você vai achando mulheres, só que elas estão escondidas"

Aventureiros do Sertão

Eudóxio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Três Lagoas lança resolução para elétricas

FOTO DIVULGAÇÃO

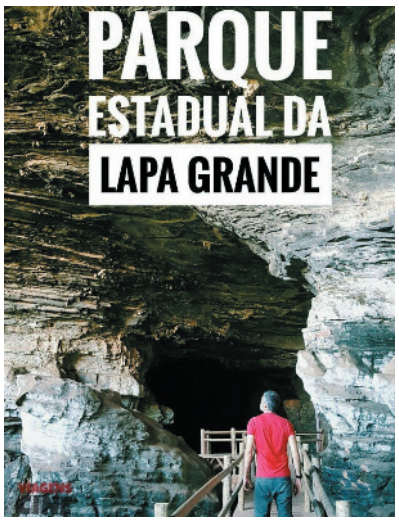
Os condutores de Três Lagoas MG deverão se adaptar as novas regras estabelecidas por uma Resolução Municipal que regulamenta o uso dos veículos elétricos. A bicicleta elétrica que possui até mil watts de potência e velocidade até 32 km/h. É recomendado uso de capacete de ciclista, luvas e óculos de proteção, e podem circular no mesmo lugar que a bicicleta convencional, e na ciclovia e ciclofaixa, quando não houver, nos bordos da pista, no mesmo sentido de circulação dos demais veículos. Já o ciclomotor, mais conhecido como "cinquentinha", possui até quatro mil watts de potência e pode chegar até 50 km/h. É obrigatório a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC). É recomendado o uso de capacete de motocicleta e circular na via pública. Os Autopropelidos, conhecido como patinetes e monociclos, que possuem até mil watts de potência e podem chegar até 32 km/h. Não é obrigatório ter CNH ou ACC. É recomendado uso de equipamentos de segurança. Segundo o Detran a regulamentação e fiscalização de circulação de bicicletas elétricas e ciclomotores cabe a cada prefeitura definir regras através de resolução. O Contran também estipulou que até dezembro de 2025, as cinquentinhas deverão ter adequação no código de trânsito brasileiro.

Power Nap

O tradicional cochilinho tem mostrado efeitos benéficos, e agora está sendo utilizado por atletas de alto rendimento, e tem até novo nome: Power Nap. O cochilo rápido, principalmente no mundo das corridas de ultradistância se tornou imprescindível nas provas quilométricas devido ao seu poder revitalizante. Um artigo publicado pelo British Journal of Sports Medicine relacionou o cochilo com a melhora no desempenho, foram compilados diversos estudos com base em mais de 300 atletas sobre os quais se infere que o cochilo melhorou seu desempenho em comparação com atletas que só dormem à noite. Os ganhos não seriam apenas no desempenho físico, mas também cognitivos, auxiliando na capacidade de reação e concentração, o que também reduz a percepção de fadiga durante o treino. Além disso, também é postulado como auxílio adicional no processo de recuperação.

O Power Nap são obtidos quando ele dura entre 30 e 60 minutos.

Vagas para condutores no PELG



Baseado na publicação da Portaria IEF n°25, 1° de abril de 2022, para autorização de prestação do serviço de condução de visitantes em unidades de conservação, o Parque Lapa Grande abriu edital para o credenciamento de condutores e guias turísticos na unidade. Os requisitos mínimos para os profissionais que atuarão como condutores são: maioridade, mediante comprovação, alfabetização, nacionalidade brasileira, ou no caso de pessoa estrangeira, que tenha residência e habilitação para exercício da atividade profissional no país, condição de saúde adequada para o exercício da atividade, conhecimento das características da UC e vivência da região, bem como dispor de equipamentos necessários para o exercício da atividade. Os editais e lista dos condutores credenciados serão divulgados no site (www.ief.mg.gov.br) e no instagram @parqueestaduallapagrande. Para mais informações 38 9 9869-3468 (whatsaap).